

## AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DE HÍBRIDOS INTERESPECÍFICOS DE *Brachiaria* PRÉ-SELECIONADOS DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO DA EMBRAPA GADO DE CORTE

Lucas Bearari Martins<sup>1</sup>; Sanzio Carvalho Lima Barrios<sup>2</sup>; Cacilda Borges do Valle<sup>2</sup>; Rogério Gonçalves Mateus<sup>3</sup> Pedro Nelson Cesar Amaral<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Zootecnia – Produção Animal no Cerrado/Pantanal – UEMS/Aquidauana, MS/Brasil, bolsista CAPES, email: bearari@hotmail.com; <sup>2</sup> Pesquisadores da Embrapa Gado de Corte, Campo Grande/MS - Brasil; Doutorando em Ciência Animal – UFMS/Campo Grande/MS – Brasil; <sup>4</sup>Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia – UEMS/Aquidauana/MS - Brasil

Gramíneas forrageiras, especialmente as do gênero *Brachiaria*, desempenham papel primordial na pecuária nacional e contribuíram decisivamente para o desenvolvimento das regiões Centro-Oeste e Norte do país, viabilizando a pecuária em solos ácidos e fracos, além de criarem novos polos de desenvolvimento graças a uma pujante indústria de produção de sementes. Contudo, todas as cultivares disponíveis apresentam limitações passíveis de aperfeiçoamento via melhoramento genético. Este trabalho relata os resultados parciais da avaliação agronômica em canteiros de 96 híbridos interespecíficos de *Brachiaria* (*B. ruziziensis* x *B. brizantha* x *B. decumbens*) visando à seleção de híbridos apomíticos superiores, candidatos a novas cultivares. Estes híbridos foram previamente selecionados na Embrapa Gado de Corte para caracteres agronômicos e de resistência às cigarrinhas das pastagens. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições e cinco plantas por parcela, espaçadas de 1,0 x 0,5 m. As cultivares *B. brizantha* cv. Marandu, BRS Paiaguás e cv. Mulato II foram utilizadas como testemunhas. Os caracteres peso verde de campo (PVC) e capacidade de rebrota (Reb) foram avaliados em três cortes na época das águas, produtividade de massa seca total (MST) no segundo e terceiro corte e relação folha:colmo (RFC), porcentagem de folhas (%F) e produtividade de massa seca foliar (MSF) apenas no segundo corte. As análises estatísticas foram realizadas no software Selegen REML/BLUP utilizando a abordagem de modelos mistos. Foi observada uma adequada precisão experimental para todas as variáveis, com estimativas de acurácia variando de 0,76 para MST a 0,87 para %F. Observou-se existência de variabilidade genética entre os híbridos para todos os caracteres analisados, indicando a possibilidade de obter ganhos com a seleção (GS). As estimativas de herdabilidade entre médias de genótipos foram superiores a 0,57 para todos os caracteres, indicando que a maior parte da variação observada foi devida a causas genéticas. A interação genótipos x cortes foi significativa para os caracteres avaliados em mais de um corte (PVC, MST e Reb), evidenciando que o desempenho dos híbridos não foi coincidente nos diferentes cortes. Híbridos com melhor desempenho em relação a cultivar Marandu foram identificados para cada caráter, sendo que essa cultivar ocupou a 78<sup>a</sup> posição para PVC, 79<sup>a</sup> para MST, 92<sup>a</sup> para Reb, 92<sup>a</sup> MSF, 88<sup>a</sup> para %F e 91<sup>a</sup> para RFC. Com uma intensidade de seleção de 5 e 10% o GS em relação a cultivar Marandu foi de 57,47 e 52,17% para PVC, respectivamente; 49,51 e 41,88% para MST; 33,00 e 30,44% para Reb; 78,85 e 70,97% para MSF; 27,72 e 25,78% para %F e 147,52 e 127,07% para RFC. Esses resultados demonstram a existência de variabilidade genética e a possibilidade de selecionar híbridos apomíticos superiores a cv. Marandu, candidatos a novas cultivares.

Palavras-chave: forrageiras tropicais; híbridos de *Brachiaria*; apomixia; heterose.

Apoio Financeiro: CAPES e Associação para o fomento à pesquisa de melhoramento de forrageiras (UNIPASTO)